

INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO SALVADOR DO MUNDO



Elaborado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

JANEIRO/2015

INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

Equipa de Consultoria:

José Manuel Barros

José António Moreno

Romualdo Correia

Colaboradores (Estudantes de Turismo):

Ana Monteiro

Ineida Mendes

Solange Santos

Conteúdo

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	6
1.1. Breve Enquadramento	6
1.2. Objetivos do Inventário	6
1.3. Procedimentos metodológicos	6
1.4. Estrutura do documento	7
Capítulo II – Generalidades Sobre Município de São Salvador	8
2.1. Localização e Divisão Administrativa	8
2.2. Caracterização Física Território	8
2.3. Aspeto Histórico	9
2.4. Aspetos socioeconómica	9
Capítulo III-Inventário de Recursos Turísticos	11
3.1. Atrativos Naturais	11
3.1.1. Monte Pico de Antónia	11
3.1.2. Monte Gulilância	13
3.1.3. Monte “Frado”	15
3.1.4. Rocha Pomba de Sansão	17
3.1.5. Ribeira de Laranjeira	18
3.1.6. Poilão de Leitãozinho	20
3.2. Atrativos Histórico-culturais	22
3.2.1. A Cidade de Achada Igreja	22
3.2.2. Praça de Cruz de Portal	24
3.2.3. Polidesportivo e <i>Fitnes Parques</i> de Achada Igreja	25
3.2.4. Praça Digital de Achada Igreja	26
3.2.5. Praceta de Cacheu	27
3.2.6. Fitness Park de Achada Leitão	28
3.2.7. Praça de Achada Leitão: Praça Capela e seu entorno	29
3.2.8. Barragem de Faveta	31
3.2.9. Quinta Vovó Joana	33
3.2.10. Antiga residência de Quinquim Ribeiro e do Orlando de Brito	35
3.3. Festas de Romarias e Folclore	35
3.3.1. Outras Festas	36

3.4.	Gastronomia	36
CAPITULO IV-EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS		37
4.1.	Meio de hospedagem	37
4.2.	Entretenimento	38
4.2.1.	Estabelecimentos noturnos	38
4.3.	Equipamentos desportivas	38
4.4.	Agências de viagens e turismo	38
4.5.	Clubes Sociais e Associações	39
4.6.	Oficinas de Mecânica:	39
▪	Oficina Milhano - Achada Leitão;	39
4.7.	Espaço para Eventos	39
4.8.	Postos de combustíveis	39
4.9.	Bancos	39
4.10.	Sistema de transporte	39
4.11.	Sistema de segurança	39
4.12.	Sistema de comunicação	40
4.13.	Serviços de saúde	40
4.14.	Abastecimento de água	40
4.15.	Energia elétrica	41
4.16.	Limpeza pública e recolha de lixo	41
4.17.	Equipamentos Educativos	41
5.	Diagnóstico e propostas de atuação	42
5.1.	Análise SWOT	42
5.2.	Proposta Turística para município de São Salvador do Mundo	43
	Bibliografia	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Monte Pico de Antónia	12
Figura 2: Monte Gulilância	14
Figura 3: Monte “Fradu”	16
Figura 4: Rocha Pomba	17
Figura 5: Ribeira Larangeira	19
Figura 6: Poilão de Leitãozinho	21
Figura 7: Cidade de Achada Igreja e o seu Centro Histórico	23
Figura 8: Praça de Cruz de Portal	24
Figura 9: Polidesportivo e Fitnes Parques de Achada Igreja	25
Figura 10: Praça digital de Achada Igreja	27
Figura 11: Praceta de Cacheu	28
Figura 12: Fitness Park de Achada Leitão	29
Figura 13: Praça de Achada Leitão: Praça Capela e seu entorno	31
Figura 14: Barragem de Faveta	32
Figura 15:Quinta da Vovó Joana	34
Figura 16: Antiga residência de Quinquim Ribeiro e do Orlando de Brito	35

CAPITULO I – INTRODUÇÃO

1.1. Breve Enquadramento

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento do país, uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente, pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada um dos municípios.

É neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atractivos turísticos do município de São Salvador do Mundo que poderá servir para o planeamento do turismo a nível municipal.

1.2. Objetivos do Inventário

Com este Inventário pretende-se apresentar de uma forma sistemática e objetiva os principais recursos e atractivos turísticos de São Salvador do Mundo, a fim de fornecer subsídios para estruturação da oferta turística. De modo específico pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar os recursos e atractivos turísticos existentes;
- ✓ Classificar/agrupar os recursos turísticos de acordo com a realidade municipal;
- ✓ Diagnostica e apresentar propostas para implementar e desenvolver o turismo municipal.

1.3. Procedimentos metodológicos

Numa primeira fase privilegiou-se o trabalho de gabinete que consiste na recolha de informações, com base nos documentos existentes. Ainda nesta fase elaborou-se a ficha de inventário e fez-se a programação das deslocações às localidades para levantamento dos recursos e atractivos turísticos, assim como, os equipamentos e serviços existentes.

Para facilitar o trabalho do IRT que é bastante amplo e complexo, apoiou-se no modelo de classificação proposto pela Direção Geral do Turismo que subdivide os recursos/atractivos em três categorias:

1. Recursos e atractivos turísticos naturais;
2. Recursos e atractivos turísticos histórico-culturais;
3. Equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem;
4. Eventos programados

Para o trabalho de campo apoiou-se na ficha de inventário, mapa topográfico, GPS e máquina fotográfica para a captação e o registo de dados sobre o atrativo. Foram feitos contactos informais com alguns responsáveis afectos aos municípios.

E, por fim, procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os atractivos existentes.

1.4. Estrutura do documento

Este documento encontra-se estruturado em quatro capítulos a saber:

O primeiro capítulo, faz um breve enquadramento do inventário, apresenta os objectivos gerais e específicos e a metodologia que serviu de suporte ao trabalho;

O segundo capítulo caracteriza de forma sumária o município, território de inventariação.

O terceiro capítulo apresenta de uma sistematizada os principais recursos e atrativos turísticos do município.

E no último capítulo faz-se a hierarquização dos atractivos inventariados

Capítulo II – Generalidades Sobre Município de São Salvador

2.1. Localização e Divisão Administrativa

O município de S. Salvador do Mundo situa-se centro da ilha de Santiago e faz fronteira a com os municípios de Santa Catarina noroeste, Santa Cruz a nordeste, a sul e sudoeste com S. Lourenço dos Órgãos e Ribeira Grande de Santiago.

São Salvador do Mundo, mesmo com a sua autonomia continuou a localizar a sede administrativa em Achada Igreja, distanciando em termos absolutos da Praia e Assomada 32 Km e 4Km, respectivamente. Possui uma área de 30 km², distribuiu-se por 19 povoados, totalizando cerca de 9172.

2.2. Caracterização Física Território

Do ponto de vista geomorfológico um município montanhoso, onde se sobressai algumas, como Maciço de Pico de António, Monte Gulilância, Monte Sansão, sendo Pico de António o mais elevado com 1392 metros de altitude.

Do Pico de António irradiam Ribeiras e Vales profundos, com destaque para a Ribeira de Laranjeira, Favêta, Leitãozinho e Mato Limão.

Faz parte da geomorfologia do município dois pequenos planaltos em escada (Achada Igreja e Achada Leitão).

O território municipal de S. Salvador do Mundo integrada os andares climáticos sub-húmido e húmido montanhosa.

A vegetação natural é rara, no entanto com queda pluviométrica veste de espécies herbáceas. De porte maior singulariza pela sua protuberância valor científica o Poilão, a semelhança de município de Santa Catarina. Igualmente destaca-se a espécie dragoeiro. Ainda o município distingue-se pela predominância de árvores fruteiras, quais sejam mangueira, bananeira e papaeira.

2.3. Aspeto Histórico

O atual município de S. Salvador integrou desde 1834 o concelho de Santa Catarina na sequência da transferência da sede da cidade de Ribeira Grande de Santiago para Santa Catarina. Picos teve desde cedo algumas identidades e memórias como: existência de Morgados e Rendeiros e os escravos fujões.

Alguns estudos apontam que foi para São Salvador do Mundo que o Bispo Don Francisco enviou a carta pastoral para a defesa da Ribeira Grande na posse do pirata Jacques Cassard.

Em 2005 a freguesia foi elevada a categoria de Concelho, tendo assim ganhada autonomia a nível política e administrativa própria.

2.4. Aspetos socioeconómica

São Salvador do Mundo é um município com cerca de 10.950 habitantes (Censo, 2010). A maior parte da sua população está concentrada nas zonas de Picos Acima, Achada Igreja, Achada Leitão e Leitão Grande.

As condições naturais fazem com que S. Salvador do Mundo seja um município onde a atividade agrícola tem elevado peso na economia familiar, com predominância para agricultura de sequeiro (95%), apesar de agricultura de regadio com menos expressão (4%) praticam em alguns vales e há casos sazonais (1%) (PDMSS, 2011).

As culturas do milho e feijões predominam. Com a construção da barragem em Faveta e o volume de água que armazena neste momento, constitui um fator potenciador para agricultura de regadio.

A actividade industrial não tem expressão neste município, sendo os únicos existentes há vários anos estão ligadas à fundição de ferro e produção de aguardente.

O setor terciário terá como força indutora o setor secundário. Como é pouco desenvolvido faz com que o sector terciário tenha menos peso, resumindo ao retalhista e informal praticado em alguns estabelecimentos, sendo a maioria localizado na zona de Achada Igreja.

Capítulo III-Inventário de Recursos Turísticos

A existência de recursos e atractivos turísticos constituem a condição básica para o desenvolvimento turístico de qualquer região ou localidade. Esses recursos só poderão transformar-se em atractivos turísticos se tiverem utilidade turística. Por uma questão de metodologia, neste inventário, os atractivos foram subdivididos em atractivos naturais e histórico-culturais. Neste capítulo, apresenta-se os principais recursos e atractivos turísticos naturais e histórico-culturais do município de São Salvador do Mundo, seguida de uma breve caracterização.

3.1. Atrativos Naturais

3.1.1. Monte Pico de Antónia

É um maciço montanhoso situado a oeste do município de São Salvador do Mundo (SSM), mais concretamente entre Ribeira de Leitãozinho e Ribeira de Faveta. Uma das suas singularidades deve-se ao facto de ser o ponto mais alto da ilha de Santiago (1394 metros) e o terceiro a nível nacional, bem como a sua imponente sobre as duas grandes Ribeiras (Picos e Órgãos), sobretudo porque testemunha a existência de um grande aparelho vulcânico que outrora esteve na origem da formação da ilha. Por outro lado, a sua imponente também dá a sensação de um monumento natural como guardião do município, logo um cartão de visita deste território.



Figura 1: Monte Pico de Antónia

Fonte: Equipa Técnica

A sua riqueza em geodiversidade e biodiversidade (animais e plantas) o torna como um atrativo com valor científico, ou seja, pode servir como laboratório natural para se compreender uma das fases da formação da ilha de Santiago, bem como das redes hidrográficas.

É um *habitat* por excelência das espécies raras, pois na sua vertente oriental distribuem-se alguns vegetais endémicas do país, tais como Língua-de-vaca (*Echium hypertropicum*) e Tortolho (*Euphorbia tuckeyana*) e Macela (*Nauplius daltonii*), Marmolano (*Sideroxylon marginata*). Ainda no rol do endemismo destaca-se a avifauna que nidifica nas suas escarpas, sendo algumas endemismas da ilha, nomeadamente, *Buteo bannermani* (Asa-curta), *Apus alexandri* (Andorinhão), *Passer iagoensis* (Pardal-di-terra), *Falco tinnunculus* (Francedja), *Acrocephalus brevipennis* (Tchota-cana), *Halcyon leucocephala* (Passarinha), *Sylvia conscipillata* (Paldal-de-agodoeiro).

Face aos aspetos referidos, somando aos valores geomorfológicos, paisagísticos e cénicos tem o estatuto de área protegida nacional, e é proposto no Plano Director Municipal como um património natural.

À sua volta existem mitos e simbolismos. Por exemplo, associa-se à figura de “Adão e Eva” de pé, duas figuras na história moral divina, as duas pedras em agulhas frente uma da outra. Os idosos o vejam como “lunário” de bom o mau ano agrícola, ou seja, se a seu cimo estiver coberto de nuvens em Julho o ano será bom, se for o contrário será mau. Dizem se tratar de um vulcão de água, e por fim, é chamado “Piku D’antoni” por ser o primeiro monte descoberto pelo António da Noli, um dos descobridores de Cabo Verde.

Proposta:

A sua grande altitude e voluminosidade criam impressões psicológicas aos visitantes, de terem o município no seu pé, quando atingem o seu topo. Sugere-se assim a organização de *treetings*, a partir de trilhos desenhados, ou os usados pelos pastores locais ou por animais. Tal atividade sugere motivações diversas aos visitantes, confluindo uma impressão positiva, tendo em conta o difícil acesso e o exercício físico serão uma das grandes aventuras para aqueles que desafiam a natureza.

A sua majestuosidade e imponência, bem como a presença de endemismo, sugerem que se criem um “*Roteiro ao ambiente Natural*”, em que os visitantes vão apreciar, fazer fotografias, bem como conhecer e compreender a presença das espécies existentes.

Para facilitar a implementação dessas atividades é preciso desenhar trilhos pedestres, sinalizar, criar postos de informação no município, localizar miradouros e elaborar uma carta de desporto da natureza.

3.1.2. Monte Gulilância

É um monumento natural, situada em Manhanga, a leste da cidade de Achada Igreja. Trata-se de uma formação geológica emblemática, de pedras basálticas cuja forma deve-se à ação da natureza, apresentando uma base larga e o topo estreito.

Este monumento é emblemático, pelo que é mais um cartão de visita ao município, pois a sua forma aparenta ***“um homem montado à cavalo”*** que foi comparado a estátua de Marquês de Pombal em Lisboa.

O seu estado de conservação é bom e o acesso é relativamente fácil. Dada a sua riqueza geomorfológica, cénica e paisagística e porque serve de *habitat* de algumas espécies endémicas (marmulano) faz deste monumento natural protegido, um património natural protegido do município.

O seu valor paisagístico como cartão postal para os visitantes, porque também é um elemento identitário do município, desperta interesse dos visitantes ao concelho e aos que por ali passam, razão pela qual levou a que seja grafado no logotipo municipal.



Figura 2: Monte Gulilância

Fonte: Equipa Técnica

Proposta :

Deve integrar o ***“Roteiro Ambiental Natural”***, recorrendo aos caminhos vicinais utilizados pelos moradores que deslocam às suas propriedades agrícolas na sua base, ou estrada Achada igreja, Pico Freire e Manhanga para sua apreciação de perto e fazer registo fotográfico.

Pode-se programar o *treerings*. Já se tornou uma tradição de realizar desportos radicais (Bicicleta a Todo Terreno), na estrada que inicia em Achada Igreja até Pico Freire, ao pé desse Monte. Sugere-se ainda que essas atividades se terminem com um pedestrismo até ao seu topo.

Para tal, torna-se necessário, o estudo dos trilhos avaliando os percursos e suas respectivas sinalizações para que se possa garantir a segurança dos participantes.

Na sua base, na época de escoamento de água superficial na Ribeira da Manhaga, pode-se fazer rearranjo do espaço e instalação de tendas para campismo.

3.1.3. Monte “Frado”

Este monumento geológico localiza-se a oeste da cidade de Achada Igreja, na zona de Picos Acima e, é de acesso relativamente fácil, pois ali se pode chegar percorrendo a estrada de penetração que liga a cidade de Assomada à zona de Picos Acima, passando pelo Junco.

Ao longo deste percurso tem-se a oportunidade de apreciar a sua altitude e abertura no seu topo que pode ser chamado de “*porta do céu*”. Estando de perto, tem-se uma vista panorâmica sobre a maior parte do leste do município, cujo destaque vai para imponência do Monte Gulilância e Pico de António.

A paisagem verde que cobre grande parte da sua base é sinal de uma adaptação das espécies, endémicas como o marmulalo, língua de vaca e o tortolho e introduzida, caso do sisal. Daí, a função de *um habitat* natural.



Figura 3: Monte “Fradu”

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Deve integrar no **“Roteiro Ambiental Natural”** como um monumento a ser contemplado. Neste percurso e sobre o atrativo em si, a sua singularidade é exatamente o buraco no seu topo, que poderá despertar interesse do visitante em conhecer as razões da sua origem. Mediante as condições de segurança pode-se traçar trilhos que permitem realizar o *treeckings*.

3.1.4. Rocha Pomba de Sansão

Um monumento natural emblemático, localizado na zona de Leitão Grande, mais concretamente em Sansão, a Oeste de Achada Igreja. Dada a sua beleza paisagística e a função de *habitat natural* de algumas aves, nomeadamente os pombos, a Câmara Municipal assumiu este espaço como um monumento natural.

Estando na zona de Babosa, nas proximidades da Quinta “Vovó Joana” onde se passa apreciá-la de frente, aparenta ser um ***“um pombo” no fundo da ribeira a matar a sede de água***.

A sua posição centralizada na sub-bacia hidrográfica de Larangeira lhe dá a missão de redistribuir os enormes volumes de água resultantes de escoamento superficial “enviadas pelo Pico de Antónia” com quedas pluviométricas que garanta a famosa “Cachoeira Sazonal” em Sansão, constituindo cartão de visita, nos meses de Setembro e Outubro.



Figura 4: Rocha Pomba

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pode-se programar uma caminhada natural, com partida em Achada Igreja, via Sansão, até ao verde vale de Mato Dento no sopé de Pico de Antónia. Chegando em Sansão pára-se para contemplar a beleza cénica “*Rotxa Pomba*”. Pode-se fotografar e apreciá-la por perto, se as condições forem criadas, permitirá visualizar a gruta onde nidificam as pombas e outras aves. Assim, reúne potencialidades para o espeleoturismo.

3.1.5. Ribeira de Laranjeira

Um ribeira cuja cabeceira inicia no sopé do Maciço de Pico Antónia e estende até a zona de Quebrada.

Estando em Leitão Grande tem-se uma vista panorâmica de todo o Centro Histórico de Achada Igreja até ao Cutelo de Jalalo Ramos “Alto Soca”.

Como singularidade destaca-se uma paisagem verde que cobre esta ribeira como o vale de Leitão com a viçosa plantação de Bananeira, Mangueira, Cana de Açúcar e outras fruteiras. É ali que terá oportunidade de apreciar uma das espécies endémicas, o Dragueiro, que outrora usava-se na tinturaria e alteração da cor do aguardente. Neste vale, uma área que no passado predominava a produção do aguardente cujo maior atractivo era o famoso trapiche tradicional movido pelos bovinos, hoje resta apenas as ruínas, pois foi substituído por trapiche mecanizado.

É também nesta Ribeira, concretamente em “Txã de Pinha e Várzea que se encontra duas casas dos morgados, com traços arquitetónicos da época colonial, alguns em bom estado de conservação, que com uma simples reabilitação, podem ser transformadas em **Casas de Campo**”.

Na sua parte a montante, também verdejante faz-se a produção de aguardente e de hortícolas diversas, com destaques para legumes e frutas, graças às ressurgências ao pé do Maciço de Pico de Antónia. Faz parte desta paisagem as espécies endémicas, com destaque para Língua de Vaca e Tortolho.



Figura 5: Ribeira Larangeira

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

O percurso por esta Ribeira é feita numa paisagem onde sobressai o verde da agricultura e o roxo resultante da geodeversidade. Sugere-se que se crie um *“Roteiro agrícola”* e os nichos agroturismo e o ecoturismo são prioritários. É necessário revitalizar os caminhos vicinais e as estradas de penetração para garantir uma melhor acessibilidade aos atrativos. Neste percurso deve-se sensibilizar as populações para se exporem os seus produtos. Se possível, sensibilizar as famílias para oferecer refeições com base na gastronomia local. Podem ser reabilitadas as casas de morgados e dar-lhes a função de alojamento turístico. Pode-se promover também o turismo de habitação, desde que seja planeado.

3.1.6. Poilão de Leitãozinho

Um monumento biológico emblemático, localizado a sudoeste da cidade de Achada Igreja, na zona de Leitãozinho e, é uma espécie endémica de Cabo Verde.

A sua singularidade deve à sua protuberância(altura, fisionomia do troco e da copa), destacando na zona e no município a nível da cobertura arborea. É um elemento identitário da zona, daí designada de “Polón” a localidade onde situa.

Esta espécie está bem conservada e o seu acesso é relativamente fácil, pois chega-se ao atrativo à pé. Os idosos utilizam para fazer o prognóstico do ano agrícola, ou seja, segundo os mesmos, se a árvore rejuvenescer a copa de forma circular o ano será bom e para toda a ilha, caso contrário, será um ano fraco ou de seca.



Figura 6: Poilão de Leitãozinho

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Sugere-se a criação de um roteiro que passa pela zona de Leitãozinho, onde para além da sua apreciação e registo fotográfico, pode-se planear e instalar atividades de campismo. Sugere ainda a colocação de uma placa informativa sobre este monumento biológico. Se forem reunidos todos os equipamentos de protecção individual (capacete, luva, cadeirinha,..) pode-se programar o arvorismo.

3.2. Atrativos Histórico-culturais

3.2.1. A Cidade de Achada Igreja

A cidade de Achada Igreja é um pequeno núcleo urbano, situado no interior da ilha de Santiago, em São Salvador do Mundo, sobre um planalto. Esta urbe, atualmente com estatuto de cidade, evoluiu de um simples povoado, antes habitada por alguns proprietários agrícolas e administradores da colônia, a quando da transferência da sede de Ribeira Grande Santiago para o concelho de Santa Catarina em 1834.

A cidade possui um centro histórico para onde se converge toda a sua dinâmica e onde estão localizados os edifícios históricos configurando uma paisagem com traços arquitetónicos simples da época colonial, marcando e testemunhando a influência da cultura portuguesa.

Alberga no seu seio uma bonita igreja e vários edifícios históricos, com destaque para o Sobrado de Nhô Joaquim Correia, Antiga Escola Grande que actualmente alberga a função de Centro de Saúde, Caso de Nhô Orlando Brito e um mercado antigo.





Figura 7: Cidade de Achada Igreja e o seu Centro Histórico

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Por dispor de uma rua de perfil longitudinal pode ser aproveitada para programar atividades recreativas, como o *cicloturismo desde Cruz de Portal até Cachéu*, ou uma simples passeata pela rua, recreando a história da formação da urbe. Para tal devem ser delimitadas áreas de ciclovias e identificação dos edifícios. Recomenda-se a elaboração de um pequeno guia da urbe e uma carta do centro da cidade. Os edifícios históricos depois de cadastrados podem ser reabilitados e serem transformados em unidades de alojamento e restauração, pois não existem até este momento a funcionar.

No centro histórico e nos seus arredores, no decorrer da sua reabilitação e dotação de equipamentos sociais colectivos, surgiram obras de paisagismo modernas com alguma harmonia, um histórico moderno e contemporâneo, que se passam a caracterizar:

3.2.2. Praça de Cruz de Portal

Um equipamento de lazer situado logo à entrada da cidade, na Zona do mesmo nome. De frente para via pública principal apresenta características modernas, dispõe de assentos, e uma cervejaria. A sua posição é estratégica, pois desde que bem promovida e dispuser de atividades de entretenimento pode reter os visitantes ao município ou àqueles que passam por ali. Infelizmente não se encontra em funcionamento que lhe retira a sua função social e de lazer.



Figura 8: Praça de Cruz de Portal

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Devido à sua posição na entrada da cidade é um ponto de encruzilhada para quem vem de outros municípios. Assim sugere-se que se instale um posto de informação turística municipal, onde os visitantes possam adquirir informação sobre a cidade e o município. Como está inativo é necessário pô-la em funcionamento. Pode-se transformar num lugar onde se oferecem refeições ligeiras e de carácter tradicionais.

3.2.3. Polidesportivo e *Fitness Parques* de Achada Igreja

Um equipamento de lazer emblemático, situada em Achada Igreja, na localidade de Penedos. Ali, para além de acolher eventos ligados ao desporto, constitui um espaço ideal para realização do antigo baile conjunto, quer seja no âmbito da comemoração do Santo Padroeiro – São Salvador do Mundo - e nas festas de carácter municipal.

Este equipamento, no seu exterior dispõe de um *fitness park*, local ideal para realização de exercícios físicos ao ar livre. Ainda serve de local ideal para descanso, uma que possui uma praça.

É de fácil acesso e está bem conservado, pelo que pode ser aproveitado para actividades de lazer.



Figura 9: Polidesportivo e *Fitness Parques* de Achada Igreja

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Elaboração de um calendário de eventos desportivos municipais, em articulação com as instituições que organizam festas de romarias e de comemoração de datas convencionais, sejam municipais ou nacionais. Por se tratar de um município com forte ruralidade, pode ser utilizado para acampamentos. Pode também ser utilizado para realização de feiras agropequárias e de artesanatos.

3.2.4. Praça Digital de Achada Igreja

Localizada em pleno centro histórico é um equipamento social emblemático. Reabilitada nesses últimos tempos, recebeu alguns novos elementos, como um correto, em que no piso superior pode servir de espaço para realização de espetáculos musicais, teatro, entrega de prémios e no piso inferior dispõe de um serviço de bar.

Com características modernas, ali se possa aceder à Internet, razão pela qual se deu o mesmo nome. Apresenta a forma rectangular e localiza-se próxima da Igreja matriz. É ali que após a missa, os fiéis se encontram para descansar e trocar impressões. A grande singularidade vai para o seu paisagismo, isto é, compõe-se de bancos simples, mas o destaque vai para uma grande árvore – o eucálpto - no seu centro que oferece conforto devido à sombra projectada e frescura que preserva. O seu estado de conservação é bom e, é de fácil acesso, em fim um local propício para descanso.



Figura 10: Praça digital de Achada Igreja

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pode ser utilizada para actividades de animação onde se possa aí receber eventos culturais, como teatro, música, dança associado à comemorações e festas de romarias. É um espaço ideal para exposição e vendas de artesanatos locais, permitindo aos vários artesãos locais entrar na cadeia produtiva do município e obterem rendimentos.

3.2.5. Praceta de Cacheu

Este equipamento situa-se na localidade de Cachéu, terminal da rua principi da cidade. É uma praceta de forma circular, construída em 2007, com assentos e um arbusto centralizado. A sua edificação pode ser uma das metas da política paisagística municipal, assim deu a zona de Cachéu uma paisagem com características específicas para descanso, mas é uma homenagem a um natural, professor e político: Carlos Alberto. Estando ali o visitante terá oportunidade de contemplar o monumento natural, Monte Gulilância bem mais de perto, bem como uma casa senhorial com traços arquitetónicos portugueses bem conservado. É um espaço ideal para descansar, depois de uma passeata nas ruas da cidade.



Figura 11: Praceta de Cacheu

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pode ser integrado como um ponto de descanso após a passeata no centro histórico, bem como para àqueles que percorrerem o trilho com início em Quinta Vovó Joana em Babosa, passando pelas ribeiras de Leitãozinho, Ihéu, Coqueiros, Várzea Grande até esse espaço. Deve integrar o Roteiro Rural do município, uma vez que marca passagem entre a paisagem urbana histórica de paisagem rural.

3.2.6. Fitness Park de Achada Leitão

É um equipamento de lazer situado a sudeste de Achada Igreja, logo à entrada de Achada Leitão. Enquadra nos tipos de equipamentos sociais colectivos, que se costuma chamar de parques de bairro, destinado à criação de espaços para lazer passivo (descanço, área de contemplação) e ativo (recreação e exercício físico ao ar livre, o que serve para a comunidade local e visitantes. Deste modo, esse equipamento em si é um atrativo, pois é uma obra moderna para um bairro

onde predomina o antigo, mas porque estando ali tem-se uma vista panorâmica a partir de um miradouro que permite apreciar o Monte Ngulilança, ainda muito mais de perto e do o vale verdejante de Manhanga. Assim interessa aos visitantes, nacionais e internacionais. É de fácil acesso, dispõe de um estacionamento para veículos. Estando ali, oferece ao visitante a oportunidade de visitar uma das oficinas mais antigas onde se possa apreciar o tratamento do ferro a moda antiga: o “foles”.



Figura 12: Fitness Park de Achada Leitão

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

No percurso Achada Igreja à Baragem de Faveta, “**Rota ao Mundo Rural**” é um lugar de paragem obrigatória para apreciação do monumento natural Gulilancia e sessões de fotografias. Propõe a visita à oficina de Sr.ª Milhano”, vendo o clássico tratamento do ferro. Lugar ideal para receber ginástica airóbica ao ar livre.

3.2.7. Praça de Achada Leitão: Praça Capela e seu entorno

É mais uma obra na política paisagística municipal, situada em Achada Leitão, zona de expansão da cidade de Achada Igreja. Diferentemente das outras praças já analisadas, esta apresenta, para além de área de descanso e serviço de bar, uma cobertura/sombreiro, o que pode dar mais conforto em dias de sol abrasador aos usuários. É ladeada a Oeste por um miradouro, permitindo

ao visitante ter uma vista panorâmica de grande parte da Ribeira de Leitãozinho, a pacata e isolada povoação de Burbur e o respectivo vale que os separam.

Ainda ali pode apreciar a Capela de Nossa Senhora de Lurdes, Santa Padroeira dessa zona (30 de Maio) e, se deslocar para direita, a poucos metros ficará surpreso com um edifício com traços arquitetónicos da época colonial, denominado de “Centro”, local de acolhimento de adolescentes e jovens em recuperação e reintegração social, na atualidade. É um atrativo de fácil acesso e bem conservado.





Figura 13: Praça de Achada Leitão: Praça Capela e seu entorno

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Um sítio propício para se descançar no regresso de uma caminhada da Barragem, sita no vale da Faveta, refrescar com um sumo ou uma água fresquinha. Também se sugere que se instale um serviço de informação turística, vendas de *souvenirs* e frutas ou seus derivados provenientes dos vales a jusante à baragem e dos seus arredores.

3.2.8. Barragem de Faveta

Esta obra técnica localiza-se a sudeste de Achada Igreja, na Zona de Faveta. É resultado das várias acções levadas a cabo pelo governo para o reordenamento da bacia hidrográfica dos Picos. A sua grandiosidade e volumetria de água que armazena cria uma paisagem atrativa por excelência, que outrora parecia roxo, hoje é verdejante graças a água que aumentou a humidade local, por conseguinte um maior crescimento da vegetação. Realça a alteração da paisagem faunística (presença de garças brancas, que escolheram este espaço para nidificação noturna) do microclima ficou fresco, tudo resultante da localização desta obra. Estes aspectos somam-se para torná-la numa atrativo de peso para implementação de turismo rural, segmento agroturismo.



Figura 14: Barragem de Faveta

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pode ser usado para sessões fotográficas e apreciação. Já se tornou uma prática cultural comemorar a “*feira de milho*”. Feiras de produtos agrícolas, passeios de botes, apreciação da fauna e flora, são atividades de animação, que bem planeadas podem atrair os visitantes. O turismo ornitológico é uma potencialidade, e para tal deve estudar o comportamento das aves,

como período de reprodução, migração e de maior procura do espaço e dispor de equipamentos que apoiam na sua apreciação.

3.2.9. Quinta Vovó Joana

É uma antiga casa senhorial a sudoeste de cidade de Achada Igreja, na zona de Babosa. Os seus traços arquitetónicos marcadamente portuguesa e todo o perímetro agropecuária a volta são aspectos que a transforma num património cultural singular. De fácil acesso e bem conservada, pode ser um dos futuros espaços para alojar os visitantes que passam por município, pois conforme seu proprietário a filosofia para um futuro breve é por ao serviço dos visitantes. Estando neste espaço tem-se uma vista panorâmica de grande parte do montante da Ribeira de Laranjeira, destacando a cachoeira e vale verdejante dos Leitões.



Figura 15:Quinta da Vovó Joana

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Uma articulação entre o proprietário, os operadores turísticos e agência é por excelência uma Casa de Campo, portanto um alojamento. A quinta oferece uma diversidade de atrativo ligada ao modo de vida do mundo rural, pelo que é um espaço por excelência para o turismo rural, onde

se possa levar os visitantes a apreciar práticas tradicionais, como por exemplo o processo de urdinhar uma vaca leiteira.

3.2.10. Antiga residência de Quinquim Ribeiro e do Orlando de Brito

Situados nos arredores de achada igreja, essas casas pertenciam a grandes proprietários, possuem seus traços arquitetônicos marcadamente portugueses



Figura 16: Antiga residência de Quinquim Ribeiro e do Orlando de Brito

Fonte: Equipa Técnica

3.3. Festas de Romarias e Folclore

As festas de romarias no município têm um peso relativamente baixa e o maior destaque vai para festa de Nhô Senhor do Mundo, entre os meses de Abril e Maio (15 dias depois da Páscoa) e comemora-se em todo canto do município. Já se tornou uma prática realização do festival, BTT, que reúne grupos musicais e personalidades. Do lado sagrado realiza –se a tradicional missa e procissão na rua principal do município, com tradição de juiz de fieis que

vem para cumprir as promessas. Também pode-se marcar pela singularidade ligada à gastronomia, o artesanato, e principalmente a fabricação do “*pano di terra*”, cestaria e aguardente. Todas essas atividades animam os dias de festas o que fazem com que seja um atrativo cultural de peso.

3.3.1. Outras Festas

Quadro1. Outras festas no município de S. Salvador do Mundo

Festa	Data	Localidades
Nossa Senhora de Lurdes	30 De Maio	Achada Leitão
São Tomé	06 De Julho	Picos Acima
São Paulo	29 De Junho	Fundura Boca Larga
Nossa Senhora de Lurdes	Janeiro/Fevereiro	Rebelo Baixo
Cinzas	Fevereiro/Março	Todo concelho
Carnaval	Fevereiro/Março	Chão Rodrigues, Achada Igreja e Achada Leitão

Proposta:

Como a festa de São Salvador do Mundo engloba um conjunto de atividades de animação à volta, sugere-se a elaboração de um calendário de eventos e sua disponibilização junto aos operadores e agentes turísticos, da diáspora salvadorenha e nos terminais de passageiros nacionais (portos e aeroportos), leva a que esse atrativo cultural desperte atenção maior podendo assim aumentar a procura ao município.

3.4. Gastronomia

Um concelho onde as suas populações trabalham, sobretudo na agropecuária, produzindo os meios de sobrevivência, a gastronomia, quer para os munícipes ou para os visitantes será a base dessas “matérias-primas” daí provenientes.

O concelho, até esses últimos anos que tem chovido no país, a agricultura de sequeiro tem sido priorizado, em que as culturas básicas são milho e feijões. A agricultura nos vales tem alguma presença, produzindo alguns legumes e as hortícolas.

É um concelho onde a criação de gado predomina, com destaque para os bovinos e caprinos que têm assumido um papel relevante. Deste modo, a gastronomia municipal para os dias de festa é à base de mistura de milho e seus derivados e feijões. É nesse município que mais se comercializa os derivados do milho, “ a famosa papa e cuscuz ” que se junta com leite de bovinos e caprinos, fazendo manter a tradição de Terra.

O feijão misturado com carne de porco, também constitui traço gastronómico característico do município, sobretudo na comemoração de festas de romarias, casamentos, batizados....

Proposta:

No dia 1 de Novembro, dia de “Todos os Santos” já vem sendo hábito a organização da “Festa de Milho” na Barragem local. Sugere-se que promova gastronomia a base desses produtos à modo tradicional, devendo o pelouro da cultura da Câmara ajudar na sensibilização dos agricultores a organizarem para exporem os produtos. Através de localização de quiosques móveis, apresentar pratos típicos, com base nos produtos locais a todos os visitantes. No trilho, “**Roteiro ao Ambiente Natural**” programar refeições à base do milho e outros, na zona de Picos Acima, onde mais se faz a transformação de milho: papa e cuscuz com leite.

CAPITULO IV-EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS

4.1. Meio de hospedagem

O município, apesar das suas inúmeras potencialidades, até ao fim deste trabalho não dispunha de qualquer equipamento e serviço para o turismo. Ou seja, das ofertas básicas para que se

ocorra atividade turística em qualquer território (atração, recepção, animação e deslocação), a **de recepção** que inclui serviços de alojamento e restauração, não dispõe.

Assim, tem sido utilizado mais como um “território de passagem”. Porém, se levar em conta o fenómeno de turistificação, muitos dos edifícios já analisados (casas senhoriais) podem, a partir de momento em que se resolva o problema de cadastro, serem restauradas e reabilitadas, ficando aptas para albergarem serviços turísticos: alojamento e restauração.

O município dispõe de algumas casas comerciais onde se possam adquirir de tudo um pouco, sendo algumas com serviços de bares, com destaques para os quiosques ao longo das praças que já se analisou.

4.2. Entretenimento

4.2.1. Estabelecimentos noturnos

Tratando-se de aglomerado urbano de pequena dimensão, cuja topografia apresenta alguma descontinuidade não tem possibilitado a construção de muitos equipamentos, quais sejam públicos e privados. Os espaços de diversão nocturnos são característicos dos centros urbanos com algum dinamismo, pelo que em São Salvador do Mundo, existe apenas um deste equipamento. Porém, não se pode ignorar um a “Discoteca Fronteira”, uma casa rústica adaptada para prestar esse serviço.

4.3. Equipamentos desportivas

A nível das infraestruturas desportivas, o município dispõe de um polidesportivo na localidade de Achada Igreja apresentando condições médias para a prática de desportos, atividades culturais, apresentando-se em bom estado de conservação; duas *fitness park*, uma em Achada Igreja e outra em Achada Leitão, todos em bom estado de conservação e funcionamento.

4.4. Agências de viagens e turismo

Por ser um município de passagem não há esse serviço. Para usufruir do mesmo deve-se deslocar à cidade de Assomada, a mais próxima.

4.5. Clubes Sociais e Associações

- FAMI Picos

4.6. Oficinas de Mecânica:

- Oficina Milhano - Achada Leitão;

4.7. Espaço para Eventos

- Salão Nobre da Câmara Municipal,
- Anfiteatro sobre o Mercado;
- Salão paroquial;
- Polidesportivo

4.8. Postos de combustíveis

Não Existem

4.9. Bancos

Não existem

No município existe apenas Caixas eletrónicas de Rede Vinti4 do Banco Comercial do Atlântico (BCA).

4.10. Sistema de transporte

No município as vias de penetração são na sua maioria de terra batida e algumas calcetadas. Apenas a estrada que liga o centro histórico de Achada Igreja à Achada Leitão é asfaltada. O município é atravessado de Sudoeste a Noroeste pela Estrada asfaltada Nacional da primeira classe e no interior as localidades são ligadas por estradas secundárias. A circulação intra e interurbana faz-se de viaturas mistas (Hilux)

4.11. Sistema de segurança

Dois serviços podem ser destacados: a de Bombeiros Municipais e Polícia de Ordem Pública.

4.12. Sistema de comunicação

As redes de comunicação presentes no município são a de CVMovel, CVTelecom e UnitelT+. Além disso o município dispõe de um Correio, onde prestam o serviço de MoneyGram (transferência de dinheiro para dentro e fora do país).

4.13. Serviços de saúde

No município de São Salvador do Mundo há um centro de saúde com 3 camas para os serviços de Medicina, Pediatria e Genecologia e obstetrícia. O município possui duas Unidades sanitárias de Base (USBs) que ficam situadas em Picos Acima e Faveta, sendo que a de Faveta não funciona desde 2007. A esperança média de vida é aproximadamente 72 anos de idade. Atualmente o município dispõe dos seguintes profissionais na área de saúde: 1 medico, 1 enfermeiro, 1 agente de paludismo, 1 servente e 1 guarda.

O município de São Salvador do Mundo possui as seguintes instalações:

- Centro de Saúde dos Picos- Achada Igreja:

- Farmácia Pharmajaque

Tel: 2721321/ 9920037

Email: pharmajaque@hotmail.com

4.14. Abastecimento de água

A água no município é abastecida pelos Serviços Autónomo de Agua e Saneamento de São Salvador do Mundo (SAAS-SSM). O município possui 5 sistemas de abastecimento de agua e uma frota constituída por 2 autotanques. A ligação domiciliária é deficitária.

De acordo com os resultados de QUIBB 2007 que vem no PDM do município, apenas 43.2% dos agregados familiares do Concelho possuem acesso a água potável, com 11.7% através da rede pública, 23.4% de chafarizes e 6.5% de autotanque e 56.8% abastecem-se de fontes de água não potável. A água consumida na zona provem principalmente de furos, existem também varias poços que são utilizados.

4.15. Energia elétrica

Segundo o PDM de São Salvador do Mundo, a energia elétrica é fornecida pela empresa Electra apesar de possuir uma central de produção, a energia é enviada através da central em Assomada (Santa Catarina). Apesar de possuir uma grande capacidade de distribuição, a energia não abrange todas as comunidades do município.

De acordo com o PDM, as principais unidades da rede elétrica (PT Electra) no Concelho estão em: Achada Igreja, Achada Leitão, Alto Pico, Casa Grande e Pico riba.

4.16. Limpeza pública e recolha de lixo

De acordo com o PDM, a qualidade do saneamento no município é deficitária, isso devido a falta de sensibilização dos munícipes, por deficiência na fiscalização e escassez de recursos e ainda possuir deficiência na organização da equipa municipal de saneamento.

Segundo o mesmo PDM, a recolha do lixo é feita em determinadas localidades pré-definidas pela Camara Municipal. Após a recolha o lixo é levado para um aterro controlado do Município de Santa Catarina na zona de Achada Cemitério, onde os resíduos são queimados depois de cada descarga. O município possui apenas 14 contentores de lixo que estão sob a autoridade da Equipa Técnica Municipal Ambiental (ETMA) do concelho e dos serviços de saneamento.

Apenas 0.6% dos resíduos sólidos evacuados tem acesso ao carro de lixo, 3.1% tem acesso ao contentor de lixo, 56.9% são jogados ao redor das residências, 28% são jogados na natureza e 11.3% são enterrados ou queimados.

4.17. Equipamentos Educativos

O Concelho dispõe de onze jardins do pré-escolar, treze escolas de Ensino Básico Integrado (EBI) e uma Escola Secundaria. Esporadicamente organizam – se formações profissionais promovidas por Centro de Emprego e ou em cooperação deste com a Câmara Municipal.

5. Diagnóstico e propostas de atuação

A avaliação do turismo no município requer a existência de dados estatísticos sobre a procura do destino. No entanto, a deficiência ou inexistência de um serviço de registo de entrada e procura de atrativos específicos não permitiu a hierarquização dos atrativos inicialmente proposto, optou-se pela análise SWOT

5.1. Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Ruralidade• Geodiversidade e Biodiversidade• Cachoeira sazonal• Acessibilidade por ser atravessada por estrada Nacional	<ul style="list-style-type: none">• Falta de serviços de receção• Recursos Humanos pouco qualificado;• Dificuldade na acessibilidade interna• Mecanismo de financiamento pouco eficiente;• Inexistência de planos turísticos municipais;• Não descentralização do poder a nível da gestão e do planeamento turístico;• Falta de certificação de qualidade.
Oportunidades	Ameaças

<ul style="list-style-type: none"> • Participação em feiras internacionais; • Disponibilidade da cooperação Internacional em financiar projetos a ver com a identificação, sítios e monumentos históricos. • Aumento de fluxo turístico a nível nacional. • Estabilidade politica • Diasporização (Remessas de imigrantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação preço qualidade do destino Cabo Verde pouco atrativo. • Aumento da insegurança a nível nacional. • Degradação ambiental e perda da biodiversidade que pode conduzir à extinção de algumas espécies endémicas. • Influencia dos Mas Média que valoriza excessivamente os padrões cultura urbano em detrimento das identidades que marcam a ruralidade.
--	--

5.2. Proposta Turística para município de São Salvador do Mundo

Após um périplo pelo município que permitiu fazer o inventário dos Recursos Turísticos é necessário formulação de políticas e programas para que se possa implementar e desenvolver o turismo em São Salvador do Mundo.

A formulação de políticas e a conceção de instrumentos que permitirão o município ser um destino singular e competitivo deve passar, acima de tudo, pela valorização dos seus potenciais atrativos, o que implica o desenho de um plano turístico com base nas suas potencialidades e, contando fortemente com as sinergias dos diversos atores com competência e responsabilidade

para o desenvolvimento do país.

Do inventário feito pode-se inferir que este território apresenta inúmeras potencialidades, que convergem para um nicho específico: **Turismo em Espaço Rural**.

São Salvador do Mundo dispõe de potencialidades naturais e culturais, assim as propostas que a seguir são apresentadas vão, mais no sentido de potenciá-las ao uso corrente, tais como:

- Fazer desenho dos trilhos temáticos e sua sinalização em todo o município;
- Elaborar uma agenda de atividades de animação municipal, que integre os atrativos naturais, culturais e folclore em articulação com os operadores turísticos e agências de nacionais;
- Adotar e implementar um plano de salvaguarda para o centro histórico de Achada Igreja, passando pela resolução do problema de cadastro dos prédios urbanos com valor histórico
- Dotar o município de ofertas de receção (alojamento e restauração), pois as suas ausências tem transformado este território como um ponto de passagem;
- Construir mais equipamentos que incorporam a vertente de lazer, cultura, desporto e comércio.
- A acessibilidade municipal deve ser melhorada, com destaque para o calçetamento de estradas de penetração municipal, garantido que atrativos e zonas sejam acedidos em qualquer época do ano, evitando o máximo a sazonalidade.
- Elaborar um plano de desenvolvimento agropecuária municipal, que permite subsidiar àqueles que queiram apostar na cultura de hortícolas e frutos, permitindo assim fomentar os serviços de restauração;
- A construção de um centro de transformação de fruticulturas e derivados de leite, uma vez que está-se num município com esta potencialidade;
- Criar um programa de interpretação natural municipal, onde todos recursos naturais serão contemplados. Esse programa deve ser integrado nas atividades de animação, tais como: fotografia da natureza, observação da fauna selvagem, observação de espécies

endémicas, passeios nos equídeos, Bicicleta a Todo Terreno (BTT);

- Apostar fortemente na educação e sensibilização dos patrimónios naturais e culturais municipais aos munícipes e aos operadores de mercado;
- Uma maior abertura de cooperação público-privada, pois no contexto local é determinante para o êxito das atuações e gestão turística;
- Desenhar e executar um plano de *marketing* territorial municipal, dando a conhecer as potencialidades municipais. É fundamental que se seja humilde em dizer o que existe e não arriscar publicitar o que não existe.
- Elaborar um programa de valorização do património rural, como o restauro e reabilitação do trapiche tradicional e todo o seu arsenal a volta em Leitãozinho, Leitão, Faveta, Picos Acima e Mato Dento.
- Deve-se ser feita a reabilitação das casas senhoriais e propor-lhes como meios de hospedagem para o rural;
- Elaborar um programa de valorização e gestão da paisagem, passando pela manutenção das atividades agrícolas tradicionais;
- Controlar urbanização municipal de forma a manter a paisagem rural genuína, sob pena de perder a identidade do mundo rural: casuários tradicionais, modos de vida simples,...
- Apostar fortemente na melhoria de água e saneamento, aumentando a ligação domiciliar.
- Elaborar, em articulação com os párocos locais um calendário misto dos eventos religiosos e atores culturais locais;
- Elaborar uma carta municipal do turismo, respeitando todos os nichos existentes.

Bibliografia

AMARAL, Ilídio, 2007, *Santiago de Cabo Verde: a Terra dos Homens*, Lisboa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

CUNHA, Licínio, 2007, *Introdução ao Turismo*, Lisboa, Editora Verbo.

Câmara Municipal de São Salvador do Mundo, Plano Diretor Municipal (2011)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SALVADOR DO MUNDO, 7 Maravilhas do Município.